

NOTAS CIENTÍFICAS

OCORRÊNCIA DE *SCAPTOCORIS CASTANEA*, PERTY 1830 EM PASTAGENS CULTIVADAS NO BRASIL¹

CINIRO COSTA² e LUIZ CARLOS FORTI³

RESUMO - O percevejo castanho (*Scaptocoris castanea*, Perty 1830) é um inseto de hábitos subterrâneos que, pela sucção contínua da seiva através das raízes, levam as plantas ao definhamento, secagem e morte. O inseto até então não constava como praga das pastagens cultivadas no Brasil. Sua ocorrência foi observada em pastagens cultivadas de *Cynodon dactylon* cv. Coast cross e *Brachiaria decumbens* cv. Brasilik e IPEAN, em solo Podzólico Vermelho-Amarelo distrófico, originalmente coberto por vegetação de cerrado, no município de Botucatu, Estado de São Paulo.

OCCURRENCE OF *SCAPTOCORIS CASTANEA*, PERTY, 1830
IN CULTIVATED PASTURES IN BRAZIL

ABSTRACT - The brown bug (*Scaptocoris castanea*, Perty 1830) is an insect of underground habits, which continuously suction the juice through the roots leads the plants to emaciate, dry and die. It has not yet been described as pest in cultivated pastures in Brazil. Its occurrence has been observed in cultivated pastures of *Cynodon dactylon* cv. Coast cross and *Brachiaria decumbens* cv. Brasilik and IPEAN in red-yellow podzolic soil originally covered by savannah vegetation, in Botucatu County, state of São Paulo.

INTRODUÇÃO

Na Fazenda Experimental da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - UNESP, Campus de Botucatu (latitude 22°51'5 e longitude 48°26'W GRW), constatou-se uma infestação de percevejo castanho (*Scaptocoris castanea*, Perty 1830), em reboleiras, nas pastagens de *Cynodon dactylon* cv. Coast Cross e infestação severa e geral, nas pastagens de *Brachiaria decumbens* cv. Brasilik e IPEAN. Estas pastagens estão formadas há mais de cinco anos em solo Podzólico Vermelho-Amarelo distrófico, originalmente coberto por vegetação de cerrado.

Segundo Puzzi & Andrade (1957), o gênero *Scaptocoris* pertence à

¹ Aceito para publicação em 16 de fevereiro de 1993.

² Zoot., Dr., Prof. Ass. FMVZ-UNESP, Campus de Botucatu, Dep. Melhoramento e Nutrição Animal, Caixa Postal 502, CEP 18600 Botucatu, SP.

³ Eng.-Agr., Dr., Prof. Ass. FCA-UNESP, Campus de Botucatu, Dep. Defesa Fitossanitária, Caixa Postal 297, CEP 18600 Botucatu, SP.

família Cydinidae, a qual é constituída por 500 espécies, apresentando, no entanto, apenas a espécie *Scaptocoris castenea* como de importância agrícola no Brasil. Os mesmos autores salientam que desde 1949 o inseto constitui praga de diversas culturas de grande valor econômico no Estado de São Paulo.

Os estudos publicados até o momento sobre pragas das pastagens (Pupo, 1980; Reis et al., 1980 e Silveira Neto, 1988) não mencionam o percevejo castanho.

Gallo et al. (1978) relatam que o percevejo castanho é um inseto de hábito subterrâneo, que suga as raízes das plantas, determinando acentuado atraso no seu desenvolvimento. As formas jovens são de coloração branca e os adultos, de coloração marrom clara. Durante a noite podem voar para outras localidades onde depositam os ovos no solo. Nas épocas mais secas, aprofundam-se no solo, podendo atingir até 4 metros, procurando as regiões úmidas e durante as chuvas, retornam à superfície. Os insetos são facilmente reconhecíveis ao se cavar o solo, quando úmido, pelo cheiro desagradável que exalam (cheiro vulgarmente conhecido por "Maria-fedida").

Pela sucção contínua da seiva através das raízes, as plantas definham, secam e morrem. Nas pastagens de "Coast-cross" observou-se inicialmente manchas cloróticas semelhantes à deficiência de nutrientes minerais e, posteriormente, a morte da gramínea.

As recomendações de controle do percevejo castanho, em culturas anuais como o milho, o sorgo, algodão, etc. é feita através de medidas preventivas, pela aplicação de inseticidas no sulco de plantio. No caso de culturas perenes, como o cafeeiro e pastagens, através de inseticidas sistêmicos, respeitando rigorosamente o período de carência de cada produto, tendo em vista que no caso das pastagens pode intoxicar os animais.

Nas áreas com infestação severa do percevejo castanho, a formação ou reforma de pastagens precedida por culturas anuais, durante um ou dois anos, utilizando medidas preventivas, além de ser uma prática comumente usada para minimizar os custos de implantação de pastagens, certamente contribui para baixar sensivelmente a população deste inseto.

Na verdade, o percevejo castanho não se trata de uma praga nova, porém de uma infestação acentuada de insetos que podem prejudicar as pastagens cultivadas em áreas de solo arenoso, típico das regiões de cerrado, o qual não constava até então como praga das pastagens cultivadas no Brasil.

REFERÊNCIAS

- GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B. *Manual de Entomologia Agrícola*. São Paulo: Ceres, 1978. 531p.

- PUPO, N.I.H. **Pastagens e forrageiras: pragas, doenças, plantas invasoras e tóxicas, controles.** Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1980. 311p.
- PUZZI, D.; ANDRADE, A.C. O "percevejo castanho" - *Scaptocoris castaneus* (Perty) - no Estado de São Paulo. **O Biológico**, São Paulo, v.23, p.157-162, 1957.
- REIS, P.R.; MELO, L.A.J.; BOTELHO, W. Pragas das pastagens. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.6, n.71, p.47-52, 1980.
- SILVEIRA NETO, S. Pragas de pastagens e seu combate. In: SEMANA DE ZOOTECNIA, 12, 1988, Pirassununga. **Anais...** Campinas: Fundação Cargill, 1988. p.77-94.